



XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVII ENANCIB)

GT 02 - Organização e Representação do Conhecimento

O TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO NA NORMA BRASILEIRA DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

INFORMATION SUBJECT TREATMENT IN BRAZILIAN STANDARD DESCRIPTION ARCHIVE

Leolibia Luana Linden¹, UFSC e Marisa Brascher², UFSC.

Modalidade da apresentação: Pôster

Resumo: A atividade de descrição é fundamental para conhecer e compreender o acervo e possibilitar ao usuário encontrar a informação desejada. Com o uso dos sistemas automatizados para organização dos acervos arquivísticos, amplia-se a perspectiva da recuperação por assunto. A Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), por exemplo, já apresenta uma área de descrição denominada ‘Pontos de acesso e indexação de assuntos’, o que pode evidenciar a preocupação com a recuperação dos documentos por diferentes aspectos. A presente pesquisa tem a intenção de analisar a Norma Brasileira de Descrição Arquivística, sob a ótica do Tratamento Temático da Informação, com a finalidade de investigar como se apresenta a questão da descrição de conteúdo, quanto aos seus processos, produtos e instrumentos.

Palavras-chave: Descrição de conteúdo. Tratamento Temático da Informação. NOBRADE. Descrição Arquivística. Arquivologia.

Abstract: *The description of activity and fundamental to know and understand the collection and enable the*

1 leolibialuana@gmail.com

2 marisa.brascher@gmail.com

user finding a desirable information. With the use of automated para systems organization of archival, extends himself to perspective subject retrieval. The Brazilian Standard for Archival Description (NOBRADE) for example, presents a description of the area called "Access Points and Indexing Affairs" what can highlight the concern with a retrieval for different aspects documents. A present research have intention to examine the Brazilian Standard for Archival description, sobbing an optical no Information Subject Treatment, in order to investigate how is the subject description of issues regarding your processes, products and instruments.

Keywords: *Subject Description. Information Subject Treatment. NOBRADE. Archival Description. Archivology.*

1 INTRODUÇÃO

Para que seja possível viabilizar o acesso e consulta aos arquivos, é importante que o usuário conheça a estrutura lógica em que o acervo está organizado. Entre as atividades intelectuais que compõem essa estrutura está a descrição arquivística, responsável por apresentar o acervo por meio da criação de representações que evidenciam seu contexto e conteúdo. Portanto, a atividade de descrição é fundamental para conhecer e compreender o acervo e possibilitar ao usuário encontrar a informação desejada.

Com o uso dos sistemas automatizados abre-se, ainda, a perspectiva da recuperação por assunto. A Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), por exemplo, já apresenta uma área de descrição denominada ‘Pontos de acesso e indexação de assuntos’, o que pode evidenciar a preocupação com a recuperação dos documentos por diferentes aspectos.

Para Ribeiro (1996, p.9) “no campo da arquivística as técnicas de tratamento documental não estão ainda devidamente aprofundadas [...]”, dessa forma a questão da representação do assunto dos documentos não é tão discutida na Arquivologia como na Ciência da Informação e na Biblioteconomia. Nessas áreas, conforme revela Guimarães (2009, p.106), o Tratamento Temático da Informação (TTI) sustenta-se em diferentes correntes teóricas, o que revela o nível de discussão sobre esse tema.

O TTI concentra-se nas questões relacionadas à “análise, descrição, e representação do conteúdo dos documentos bem como suas inevitáveis interfaces com as teorias e sistemas de armazenamento e recuperação da informação.” (BARITÉ, 1997, p.124).

Este estudo é parte integrante de uma pesquisa de dissertação que está em andamento, dessa forma será apresentando um resultado parcial da análise da NOBRADE.

Dessa forma, a presente pesquisa tem a intenção de analisar a Norma Brasileira de Descrição Arquivística, com a finalidade de investigar como se apresenta a questão da descrição de conteúdo, com o seguinte problema de pesquisa: sob quais influências teóricas a descrição de conteúdo foi contemplada na Norma Brasileira de Descrição Arquivística?

2 DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

Agregado à preservação da memória, o conceito de descrição arquivística se desenvolveu sob influências de princípios de proveniência e ordem original, integrando as atividades de arranjo e descrição. Com isso, diferentes instrumentos de pesquisa foram gerados para facilitar o manuseio e recuperação dos documentos de arquivo (DURANTI, 1993, p.51).

Para o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (2005, p.67), Descrição Arquivística é o “conjunto de procedimentos que leva em conta os elementos formais e de conteúdo dos documentos para elaboração de instrumentos de pesquisa.” Portanto, esta pode ser considerada a criação de representações para a informação arquivística, que tem como objetivo principal:

[...] identificar e explicar o contexto e o conteúdo de documentos de arquivo a fim de promover o acesso aos mesmos. Isto é alcançado pela criação de representações precisas e adequadas e pela organização dessas representações de acordo com modelos predeterminados. Processos relacionados à descrição podem começar na, ou antes, da produção dos documentos e continuam durante sua vida (ISAD, 2000, p.11)

Herrera (1991, p.300) define que “a descrição é a ponte que liga o documento com os usuários”, com essa analogia a autora traz a perspectiva de que por meio da descrição arquivística é possível conhecer o conteúdo de um arquivo e, assim, se torna possível ao usuário desenvolver suas pesquisas.

Reconhecendo a necessidade de padrões para a descrição arquivística, em 1989 foi criada uma comissão com representantes de vários países, por meio do Conselho Internacional de Arquivos (CIA), para realizar a tarefa de estabelecer padrões para a descrição arquivística. Essa comissão sugere, ainda, a criação de padrões nacionais, o que impulsiona diversos países, como no caso do Brasil, com o desenvolvimento da Norma Brasileira de Descrição Arquivística.

A Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) é composta por oito grandes áreas: Área de identificação; Área de contextualização; Área de conteúdo e estrutura; Área de condições de acesso e uso; Área de fontes relacionadas; Área de notas; Área de controle da descrição; e Área de pontos de acesso e indexação de assuntos que será o foco de nossa análise.

Para a NOBRADE (2006, p.59), a área de pontos de acesso e indexação de assuntos tem o objetivo de “registrar os procedimentos para recuperação do conteúdo de determinados elementos de descrição, por meio da geração e elaboração de índices baseados em entradas autorizadas e no controle do vocabulário adotado.” A norma indica a necessidade de identificar quais seriam os pontos de acesso mais relevantes, ou seja, que melhor represente a informação desejada para que seja possível a criação de índices, assim como realizar a indexação de assuntos contando com vocabulário controlado sobre elementos estratégicos para pesquisa (NOBRADE, 2006, p.59).

3 TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO (TTI)

Conforme destaca Guimarães (2009, p.106), o TTI desenvolve-se com base em influências teóricas das concepções filosóficas sobre a divisão do conhecimento e, numa vertente mais pragmática, “pela necessidade prática da organização documental”. Para Barité (1997), o TTI tem por objeto os aspectos vinculados à análise, descrição e representação do conteúdo dos documentos, bem como suas inevitáveis interfaces com as teorias e sistemas de armazenamento e recuperação da informação.

Esse universo, por sua vez, apresenta-se, na literatura especializada, sob três vertentes teóricas, nomeadamente: a **catalogação de assunto** (subject cataloguing) de matriz norte-americana, a **indexação** (indexing) de matriz inglesa e a **análise documental** (analyse documentaire), de matriz francesa. (Guimarães, 2009. p.106)

Guimarães (2009, p.111) considera que as três concepções se complementam por meio de vias diferentes: *catalogação de assuntos*, com o desenvolvimento de alguns produtos; *indexação*, na criação de instrumentos; e *análise documental* no avanço de determinados processos. Com isso, tentam alcançar o mesmo objetivo que é a viabilização da recuperação da informação.

Quadro 1: Sistematização de conteúdos do TTI

VERTENTES TEÓRICAS	FOCO	OBJETO
Análise documental	Processos	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise ● Condensação ● Representação
Catálogo de assuntos	Produtos	<ul style="list-style-type: none"> ● Índices ● Resumos
Indexação	Instrumentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Classificações ● Listas de Cabeçalhos de Assunto ● Tesouro ● Terminologias ● Ontologia

Fonte: GUIMARÃES, 2009

4 METODOLOGIA

Do ponto de vista da abordagem metodológica, esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa por estar relacionada a análises e interpretações de abordagens teóricas que possam contribuir com o desenvolvimento desta pesquisa. Conforme seu objetivo, a presente pesquisa pode ser classificada como Descritiva, pois “[...] têm como objetivo a descrição das características de determinada população” (GIL, 2010, p.27). Se caracteriza, ainda, como uma pesquisa documental pois “...a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias” (LAKATOS, 2009, p.174). O documento em nossa pesquisa é a NOBRADE, que regula a padronização da descrição arquivística no Brasil.

Dessa forma, serão analisadas as áreas da NOBRADE que tratam da descrição de conteúdo. O objetivo desta análise foi identificar quais seriam as características das vertentes teóricas do Tratamento Temático da Informação (Análise documental, Catálogo de assuntos e Indexação) que seriam contempladas pela norma em sua estrutura e conteúdo.

5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

De acordo com as análises realizadas na NOBRADE, como resultado desta pesquisa pode-se perceber algumas características que identificam as correntes teóricas do tratamento temático da informação: catalogação de assunto e indexação. A norma apresenta características da vertente norte americana, catalogação de assuntos, quando cita a necessidade de se desenvolver um índice, ou seja, a necessidade de desenvolver um produto a partir da descrição de conteúdo, facilitando assim o acesso a estas informações.

Além disso, apresenta características da vertente de matriz inglesa, a indexação, quando trata de entradas autorizadas e controle de vocabulário, refletindo nos interesses de criação de instrumentos de descrição de conteúdo defendido por essa vertente. Pode-se perceber que a NOBRADE cita as metodologias de indexação pré e pós-coordenada, que se relacionam às linguagens utilizadas para representar os assuntos, ou seja, os instrumentos que apoiam a indexação.

6 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A análise da NOBRADE a partir dos processos, instrumentos e produtos do TTI revelou ser possível relacionar o tratamento de assunto em arquivos com uma base teórica já consolidada na Ciência da Informação. Esse pode ser um caminho de pesquisa interessante, uma vez que a descrição de conteúdo é objeto de estudo relativamente novo no campo arquivístico, mas que possui importância significativa para que o processo de recuperação da informação seja realizado com êxito a fim de responder às demandas dos usuários.

Este estudo é parte integrante de uma pesquisa de dissertação que está em andamento, que continuará com a análise em Instrumentos Normativos de Descrição Arquivística (normas, manuais e modelos de descrição arquivística) identificando as características e/ou influências de processos, instrumentos e produtos do Tratamento Temático da Informação. Dessa forma, este estudo apresenta resultados preliminares de um estudo mais amplo.

REFERÊNCIAS

BARITÉ, M. Referenciales teóricos vigentes en el área de tratamiento temático de la información y su expresión metodológica. Porto Alegre: ABEBD, 1998. 7 p. [Relatório técnico do II Encontro de Dirigentes dos cursos superiores de Biblioteconomia dos países do Mercosul, Buenos Aires, nov. 1997].

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: <<http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf>> . Acesso em: 10 jul. 2014.

_____. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. Disponível em: <<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/nobrade.pdf>> . Acesso em: 01 jul. 2014.

DURANTI, L. Origin and development of the concept of archival description. *Archivaria: the journal of the Association of Canadian Archivists*, Ottawa, n.35, p.47-54, 1993.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 176 p.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação: catalogação de assunto, indexação e análise documental. IBERSID, 2009.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. A dimensão teórica do tratamento temático da informação e suas interlocuções com o universo científico da International Society for Knowledge Organization (ISKO). *Revista Ibero-americana de Ciência da Informação (RICI)*, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Projeto e Relatório de pesquisa. In: _____. *Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Descrição e pesquisa: Reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro : Móbile, 2012.

RIBEIRO, Fernanda. Indexação e Controle de Autoridade em Arquivos. Camara Municipal do Porto, 1996